

**SECRETARIA DE ESTADO DE ECONOMIA DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA EXECUTIVA DE FAZENDA
SUBSECRETARIA DE ACOMPANHAMENTO ECONÔMICO
COORDENAÇÃO DE ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA FISCAL
GERÊNCIA DE PREVISÃO E ANÁLISE FISCAL**



**ARRECAÇÃO TRIBUTÁRIA DO
DISTRITO FEDERAL
FEVEREIRO/2026**

SECRETÁRIO DE ESTADO DE ECONOMIA DO DISTRITO FEDERAL

Daniel Izaias de Carvalho

SECRETÁRIO EXECUTIVO DE FAZENDA

Anderson Borges Roepke

SUBSECRETÁRIO DE ACOMPANHAMENTO ECONÔMICO

Marco Antonio Lima Lincoln

COORDENADOR DE ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA FISCAL

Wagner Pinheiro Paschoal

GERENTE DE PREVISÃO E ANÁLISE FISCAL

Éder Silva Souza

Arrecadação Tributária do Distrito Federal – fevereiro de 2026

Fonte de dados:

Sistema Integrado de Tributação e Administração Fiscal – SITAF em 05/03/2026

Sistema Integrado de Gestão Tributária – SIGEST em 07/03/2026

Sistema Integrado de Gestão Governamental – SIGGO em 06/03/2026

Equipe Técnica

Márcio Luiz Torres de Oliveira

Patrícia Ferreira Motta Café

SBN Quadra 2 Bloco A

Edifício Vale do Rio Doce, 11º andar, sala 1107

Brasília – DF CEP 70040-909

(61) 3312-8048 / 3312-8042

I. ARRECADAÇÃO TOTAL

No mês de fevereiro de 2026, a receita de origem tributária totalizou o montante de R\$ 2.600 milhões em valores correntes, o que corresponde, em relação ao mesmo mês do ano anterior, a um aumento nominal de 9,3% e expansão real de 5,8%, utilizando como deflator o INPC/IBGE.

DISTRITO FEDERAL: RECEITA TRIBUTÁRIA

VALORES EM R\$ MIL

ITEM	fevereiro/26	fevereiro/25	fevereiro/25 pelo INPC/IBGE	Variação Nominal		Variação Real		Composição da arrecadação em fevereiro/26
	(a)	(b)	(c)	(a) - (b)	(a)/(b)	(a) - (c)	(a)/(c)	
ICMS	1.015.403	916.049	946.805	+99.353	+10,8%	+68.597	+7,2%	39,05%
ISS	306.563	290.666	300.425	+15.897	+5,5%	+6.138	+2,0%	11,79%
IRRF	476.011	435.399	450.018	+40.612	+9,3%	+25.994	+5,8%	18,31%
IPVA	637.749	612.554	633.120	+25.195	+4,1%	+4.629	+0,7%	24,53%
IPTU	32.198	31.010	32.051	+1.188	+3,8%	+147	+0,5%	1,24%
ITBI	32.575	43.623	45.088	-11.048	-25,3%	-12.513	-27,8%	1,25%
ITCD	22.306	24.577	25.402	-2.271	-9,2%	-3.096	-12,2%	0,86%
TAXAS	74.767	19.312	19.960	+55.456	+287,2%	+54.807	+274,6%	2,88%
OUTROS IMPOSTOS (1)	2.397	4.801	4.962	-2.404	-50,1%	-2.565	-51,7%	0,09%
Total da Arrecadação	2.599.969	2.377.991	2.457.832	221.978	+9,3%	142.137	+5,8%	100,00%

Fonte: SIGGO, em 11/03/2026.

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

Destaques de fevereiro de 2026

Na comparação da arrecadação de fevereiro de 2026 com correlato mês de 2025, depreende-se que a maioria dos tributos apresentou expansões reais. A maior evolução se deu na receita do **ICMS** (+R\$ 68,6 milhões), seguido por **TAXAS** (+R\$ 54,8 milhões), **IRRF** (+R\$ 26 milhões), **ISS** (+R\$ 6,1 milhões) e **IPVA** (+R\$ 4,6 milhões).

Por outro lado, apresentaram quedas o **ITBI** (-R\$ 12,5 milhões), **ITCD** (-R\$ 3,1 milhões) e **OUTROS IMPOSTOS** (-R\$ 2,6 milhões).

No tocante ao resultado acumulado até fevereiro de 2026, a arrecadação tributária somou R\$ 5.010,4 milhões em valores correntes, o que representou acréscimo nominal de 10,6% e ganho real de 6,5%, em relação a igual período de 2025.

DISTRITO FEDERAL: RECEITA TRIBUTÁRIA

VALORES EM R\$ MIL

ITEM	Até	Até	2026 pelo INPC/IBGE	2025 pelo INPC/IBGE	Variação Nominal		Variação Real		Composição da arrecadação em 2026
	fevereiro/26	fevereiro/25			(a) - (b)	(a)/(b)	(c) - (d)	(c)/(d)	
	(a)	(b)	(c)	(d)					
ICMS	2.241.845	2.013.085	2.248.713	2.097.455	+228.759	+11,4%	+151.257	+7,2%	44,74%
ISS	706.967	633.074	709.209	659.567	+73.893	+11,7%	+49.642	+7,5%	14,11%
IRRF	918.538	839.496	921.016	873.864	+79.042	+9,4%	+47.153	+5,4%	18,33%
IPVA	821.741	792.251	822.771	821.599	+29.490	+3,7%	+1.172	+0,1%	16,40%
IPTU	73.870	68.094	74.103	70.947	+5.776	+8,5%	+3.156	+4,4%	1,47%
ITBI	67.563	88.707	67.759	92.375	-21.144	-23,8%	-24.616	-26,6%	1,35%
ITCD	51.037	45.795	51.198	47.657	+5.242	+11,4%	+3.540	+7,4%	1,02%
TAXAS	121.725	40.747	121.988	42.443	+80.977	+198,7%	+79.544	+187,4%	2,43%
OUTROS IMPOSTOS (1)	7.082	9.603	7.108	9.998	-2.521	-26,3%	-2.890	-28,9%	0,14%
Total da Arrecadação	5.010.366	4.530.851	5.023.865	4.715.906	+479.515	10,6%	+307.959	+6,5%	100,00%

Fonte: SIGGO, em 11/03/2026.

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

Destaques do 1º bimestre de 2026

Na comparação da arrecadação de 2026 com 2025, os principais incrementos reais se deram nos impostos de maior representatividade: **ICMS** (+R\$ 151,3 milhões), **TAXAS** (+R\$ 79,5 milhões), **ISS** (+R\$ 49,6 milhões), **IRRF** (+R\$ 47,2 milhões), **ITCD** (+R\$ 3,5 milhões), **IPTU** (+R\$ 3,2 milhões) e **IPVA** (+R\$ 1,2 milhão). As únicas variações negativas ficaram a cargo de **ITBI** (-R\$ 24,6 milhões) e **OUTROS IMPOSTOS** (-R\$ 2,9 milhões).

II. ARRECADAÇÃO X PREVISÃO

Na comparação da receita realizada com a prevista para LOA, programação financeira e previsão mensal de curto prazo, esta última elaborada para subsidiar o cronograma de desembolsos financeiros, apresentam-se os seguintes destaques para o **mês de fevereiro/2026**:

- **LOA:** Receita realizada abaixo da prevista em R\$ 40,9 milhões (-1,5%), com destaque para os desvios negativos do **ICMS** (-R\$ 85,4 milhões), **TAXAS** (-R\$ 9,4 milhões), **ITBI** (-R\$ 6,5 milhões) e **IPVA** (-R\$ 2,2 milhões). Computaram ingressos acima do previsto o **IRRF** (+R\$ 28,7 milhões), **ISS** (+R\$ 26,9 milhões) e **ITCD** (+R\$ 5,3 milhões).
- **Programação Financeira:** Receita realizada inferior à prevista em R\$ 71,2 milhões (-2,7%), impulsionada principalmente pelos resultados negativos do **ICMS** (-R\$ 67,6 milhões), **IPVA** (-R\$ 18,1

milhões), **ITBI** (-R\$ 5,6 milhões), **IPTU** (-R\$ 2,7 milhões) e **TAXAS** (-R\$ 2,3 milhões). Em contrapartida, registraram-se desvios positivos o **IRRF** (+R\$ 20,4 milhões) e o **ITCD** (+R\$ 4,7 milhões).

- **Previsão mensal:** Receita realizada menor que à prevista em R\$ 72,3 milhões (-2,7%), com destaque para as variações negativas do **ICMS** (-R\$ 67,6 milhões), **IPVA** (-R\$ 19,9 milhões), **ITBI** (-R\$ 5,6 milhões), **IPTU** (-R\$ 2,8 milhões) e **TAXAS** (-R\$ 2,5 milhões). Em contrapartida, registraram-se desvios positivos o **IRRF** (+R\$ 20,4 milhões) e o **ITCD** (+R\$ 4,7 milhões).

Receita Tributária do Distrito Federal - fevereiro/2026

VALORES EM R\$ MIL

ESPECIFICAÇÃO	LOA (A)	PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA (B)	PREVISÃO MENSAL (C)	RECEITA REALIZADA (D)	(D - A)	(D - B)	(D - C)
ICMS	1.100.778	1.083.021	1.083.021	1.015.403	(85.376)	(67.618)	(67.618)
ISS	279.633	306.729	306.729	306.563	26.930	(166)	(166)
IRRF	447.342	455.594	455.594	476.011	28.670	20.417	20.417
IPVA	639.980	655.857	657.642	637.749	(2.232)	(18.109)	(19.893)
IPTU	30.801	34.859	34.985	32.198	1.397	(2.661)	(2.787)
ITBI	39.067	38.206	38.206	32.575	(6.492)	(5.630)	(5.630)
ITCD	17.027	17.587	17.587	22.306	5.279	4.718	4.718
TAXAS	84.138	77.099	77.218	74.767	(9.370)	(2.331)	(2.451)
OUTROS IMPOSTOS (1)	2.093	2.194	1.306	2.397	304	203	1.090
TOTAL DA ARRECAÇÃO	2.640.859	2.671.146	2.672.289	2.599.969	(40.890)	(71.177)	(72.320)

Fonte: SIGGO (Receita Realizada); Lei nº 7.842/2025 (LOA); Decreto nº 48.172/2026 (Programação Financeira);

Gerência de Previsão e Análise Fiscal/COAF/SUAE/SEFAZ (Previsão Mensal).

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

No desempenho no ano de 2026, as diferenças de maiores relevâncias foram:

- **LOA:** Receita realizada acima da prevista em R\$ 99,1 milhões (+2%), sobretudo em função das variações positivas do **IRRF** (+R\$ 87,8 milhões), **ISS** (+R\$ 84,9 milhões), **ITCD** (+R\$ 14,6 milhões) e **IPTU** (+R\$ 7,3 milhões). Variações negativas ocorreram para **ICMS** (-R\$ 59,7 milhões), **IPVA** (-R\$ 16,5 milhões), **TAXAS** (-R\$ 10,8 milhões) e **ITBI** (-R\$ 10,3 milhões).
- **Programação Financeira:** Realização acima da previsão em R\$ 35,1 milhões (+0,7%), decorrente das variações positivas ocorridas no **ISS** (+R\$ 43,9 milhões), **IRRF** (+R\$ 40,1 milhões) e **ITCD** (+R\$ 13,5 milhões). As principais variações negativas se deram no **IPVA** (-R\$ 28,3 milhões), **ICMS** (-R\$ 16,6 milhões), **TAXAS** (-R\$ 9,4 milhões) e **ITBI** (-R\$ 8,6 milhões).

- **Previsão Mensal:** Receita realizada acima da prevista em R\$ 20,8 milhões (+0,4%), decorrente das variações positivas ocorridas no **ISS** (+R\$ 50,1 milhões), **ITCD** (+R\$ 13,8 milhões), **IRRF** (+R\$ 12,4 milhões) e **OUTROS IMPOSTOS** (+R\$ 4,4 milhões). Em contrapartida, foram observadas reduções para **ICMS** (-R\$ 38,1 milhões), **IPVA** (-R\$ 12,3 milhões), **ITBI** (-R\$ 8,6 milhões) e **TAXAS** (-R\$ 1,8 milhão).

Receita Tributária do Distrito Federal - Acumulado até fevereiro/2026

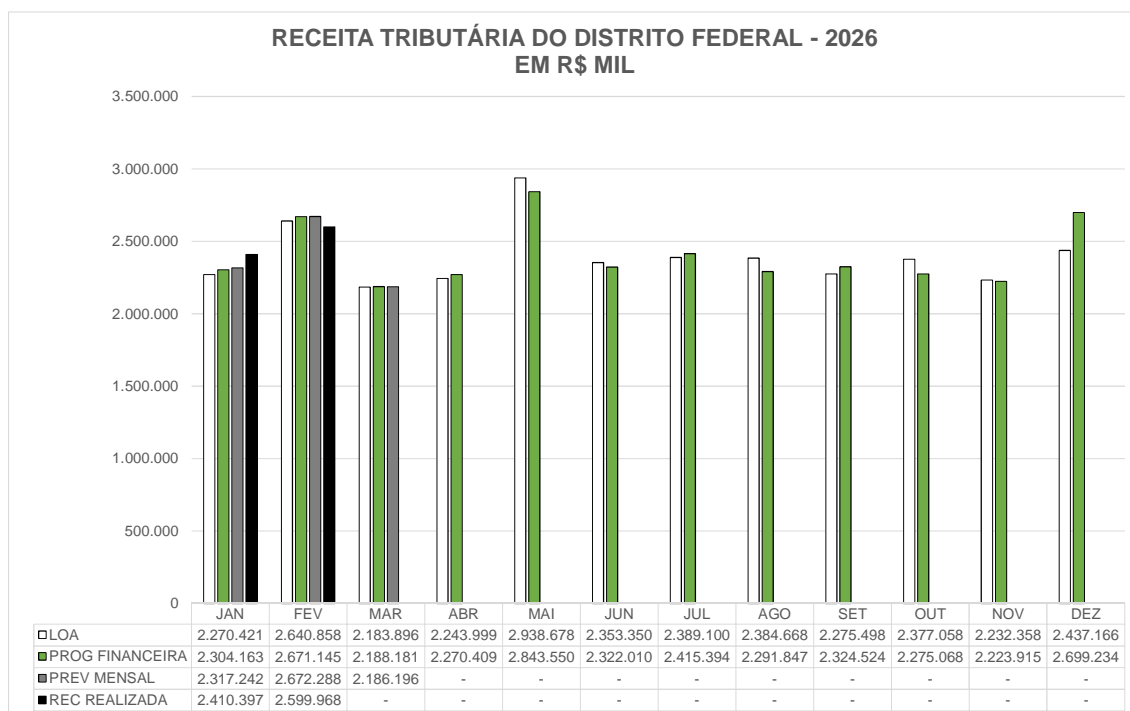
VALORES EM R\$ MIL

ESPECIFICAÇÃO	LOA (A)	PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA (B)	PREVISÃO MENSAL (C)	RECEITA REALIZADA (D)	(D - A)	(D - B)	(D - C)
ICMS	2.301.525	2.258.485	2.279.894	2.241.845	(59.680)	(16.641)	(38.050)
ISS	622.105	663.090	656.855	706.967	84.862	43.877	50.112
IRRF	830.700	878.434	906.161	918.538	87.838	40.104	12.377
IPVA	838.248	850.012	834.073	821.741	(16.508)	(28.271)	(12.333)
IPTU	66.601	74.936	72.995	73.870	7.269	(1.066)	875
ITBI	77.839	76.120	76.168	67.563	(10.276)	(8.557)	(8.605)
ITCD	36.421	37.571	37.236	51.037	14.616	13.465	13.801
TAXAS	132.563	131.127	123.477	121.725	(10.839)	(9.402)	(1.753)
OUTROS IMPOSTOS (1)	5.279	5.534	2.671	7.082	1.803	1.548	4.411
TOTAL DA ARRECADAÇÃO	4.911.280	4.975.309	4.989.531	5.010.366	99.086	35.058	20.836

Fonte: SIGGO (Receita Realizada); Lei nº 7.842/2025 (LOA); Decreto nº 48.172/2026 (Programação Financeira);

Gerência de Previsão e Análise Fiscal/COAF/SUAE/SEFAZ (Previsão Mensal).

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

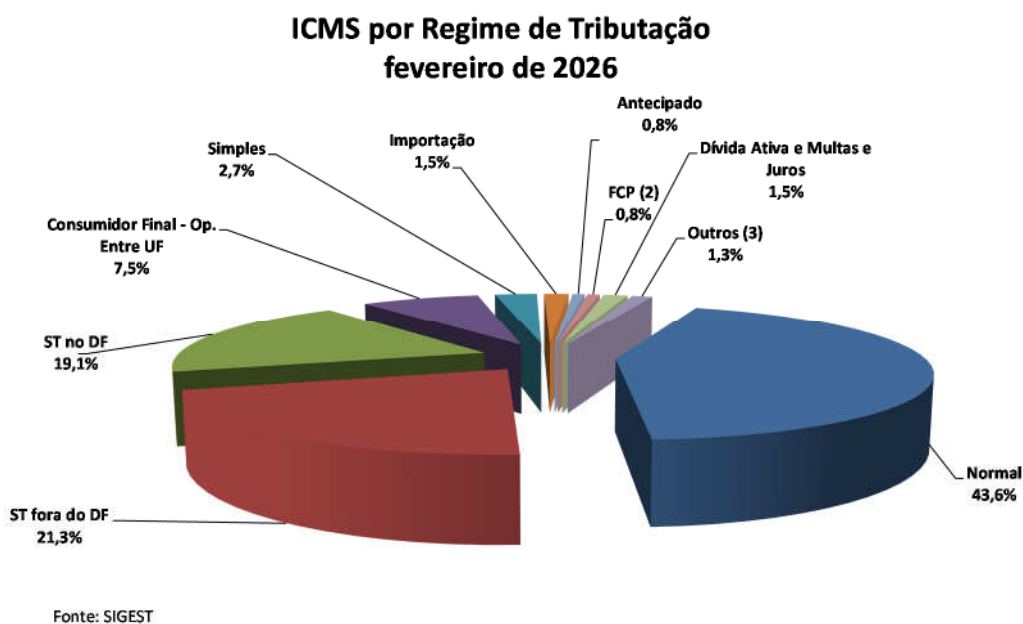


III. ARRECAÇÃO DO ICMS

A receita do ICMS por regime de tributação tem como fonte o sistema SIGEST, enquanto a arrecadação por atividade econômica é resultado do sistema SITAF, ambos da administração tributária. Com isso, o total da arrecadação adiante apresentado diverge daquele constante nos quadros iniciais deste relatório, cuja fonte foi o SIGGO, sistema da contabilidade pública.

1. ICMS por regime de tributação

Delineando a arrecadação do ICMS por modalidade de recolhimento em fevereiro de 2026, constata-se maior participação do regime normal de tributação no total da receita do imposto (43,6%), seguido da substituição tributária fora (21,3%) e dentro do DF (19,1%), perfazendo em conjunto 84,0% da receita total do imposto.



Destaques de fevereiro de 2026

Na comparação da arrecadação de fevereiro de 2026 com fevereiro de 2025, os destaques positivos foram as evoluções reais dos seguintes itens: **ICMS Normal** (+R\$ 42,0 milhões), **Substituição Tributária no DF** (+R\$ 14,9 milhões) e **Substituição Tributária fora do DF** (+R\$ 12,4 milhões). As quedas mais relevantes foram registradas nos seguintes itens: **Consumidor Final –**

Operações Interestaduais (-R\$ 1,3 milhão), Simples Nacional (-R\$ 512 mil) e Dívida Ativa, Multas e Juros do ICMS (-R\$ 265 mil).

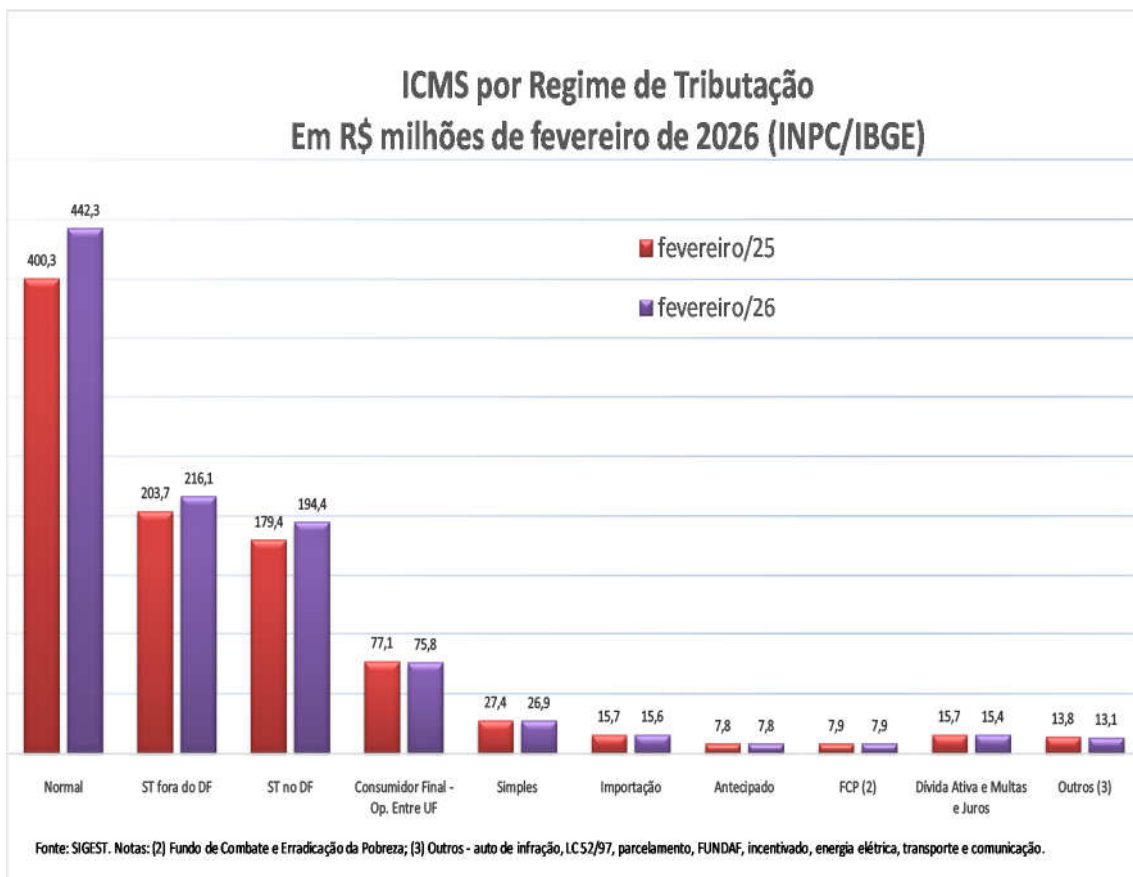
ICMS: ARRECAÇÃO POR REGIME DE TRIBUTAÇÃO							
ITEM	Valores Reais em R\$ mil (1)				variação real (em %)		Composição da arrecadação em fevereiro/26
	fevereiro/26	Acumulado no ano até fevereiro/26	fevereiro/25	Acumulado no ano até fevereiro/25	fev/2026 / fev/2025	2026 / 2025	
Normal	442.307	1.014.821	400.330	901.461	10,5%	12,6%	43,6%
ST fora do DF	216.081	472.158	203.692	463.880	6,1%	1,8%	21,3%
ST no DF	194.365	396.340	179.440	371.004	8,3%	6,8%	19,1%
Consumidor Final - Op. Entre UF	75.825	166.530	77.087	162.963	-1,6%	2,2%	7,5%
Simples	26.931	64.266	27.443	64.870	-1,9%	-0,9%	2,7%
Importação	15.640	42.583	15.684	39.280	-0,3%	8,4%	1,5%
Antecipado	7.839	14.730	7.834	15.494	0,1%	-4,9%	0,8%
FCP (2)	7.926	18.184	7.876	17.944	0,6%	1,3%	0,8%
Dívida Ativa e Multas e Juros	15.403	35.455	15.668	34.737	-1,7%	2,1%	1,5%
Outros (3)	13.051	24.558	13.814	28.022	-5,5%	-12,4%	1,3%
Total da Arrecadação	1.015.369	2.249.625	948.868	2.099.656	7,0%	7,1%	100,0%

Fonte: SIGEST.

Notas: (1) Apuração com base no INPC/IBGE

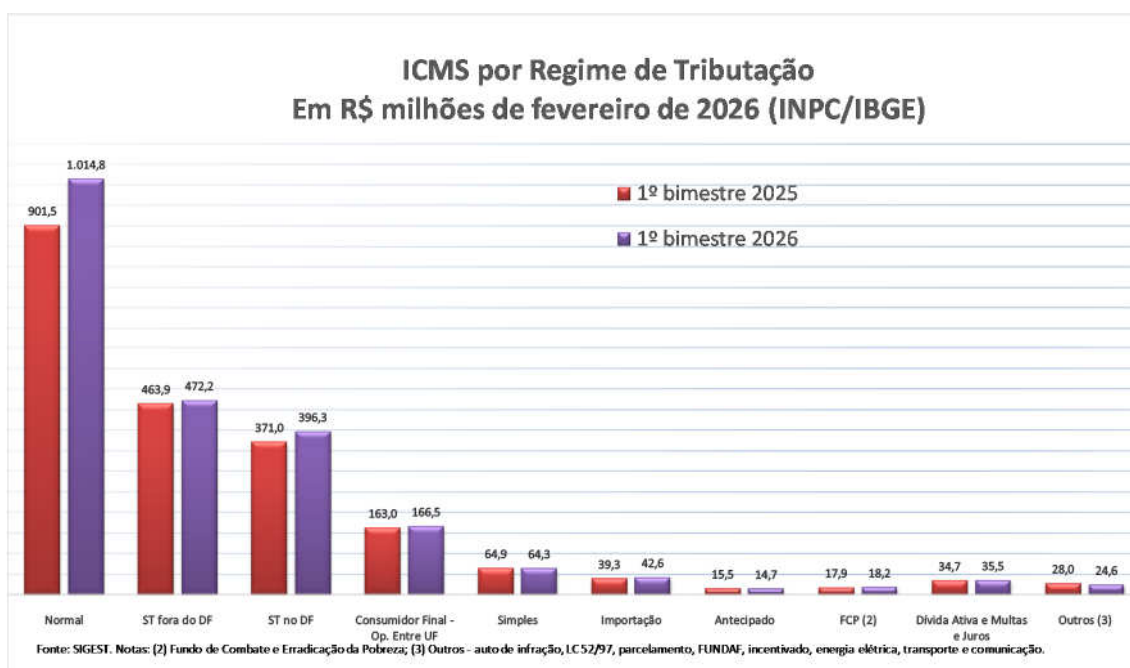
(2) FCP - Fundo de Combate e Erradicação da Pobreza.

(3) Outros - auto de infração, LC 52/97, parcelamento, FUNDAF, incentivado, energia elétrica, transporte e comunicação.



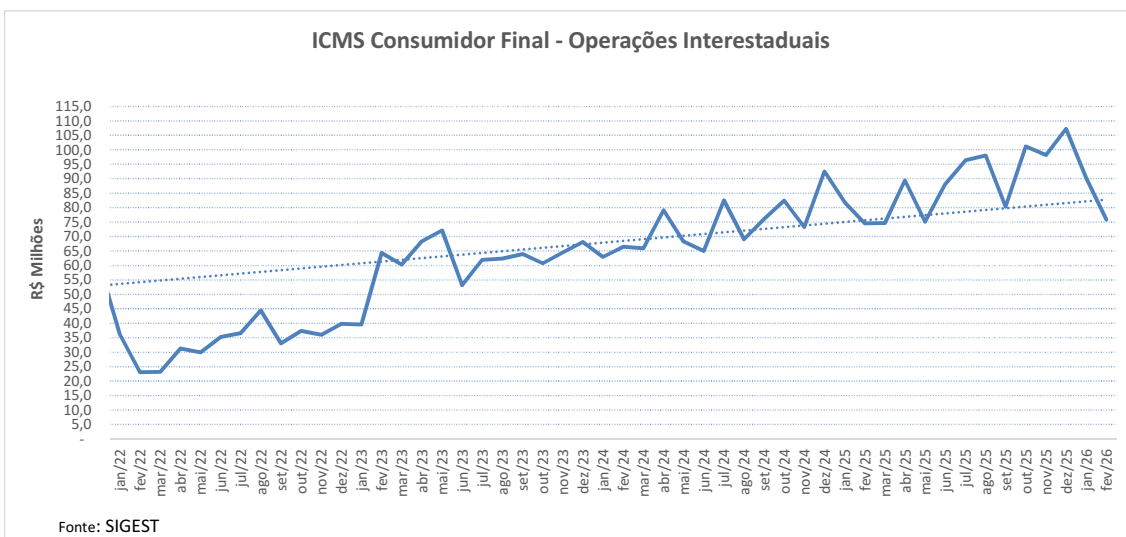
Destaques do 1º bimestre de 2026

O 1º bimestre de 2026, na comparação com equivalente período em 2025, apresentou aumento relevante de arrecadação nas modalidades **ICMS Normal** (+R\$ 113,4 milhões), **Substituição Tributária no DF** (+R\$ 25,3 milhões), **Substituição Tributária fora do DF** (+R\$ 8,3 milhões), **Consumidor Final – Operações Interestaduais** (+R\$ 3,6 milhões) e **Importação** (+R\$ 3,3 milhões). Quanto às perdas, as mais significativas foram as do **ICMS Outros** (-R\$ 3,5 milhões), **ICMS Antecipado** (-R\$ 764 mil) e **Simples Nacional** (-R\$ 603 mil).



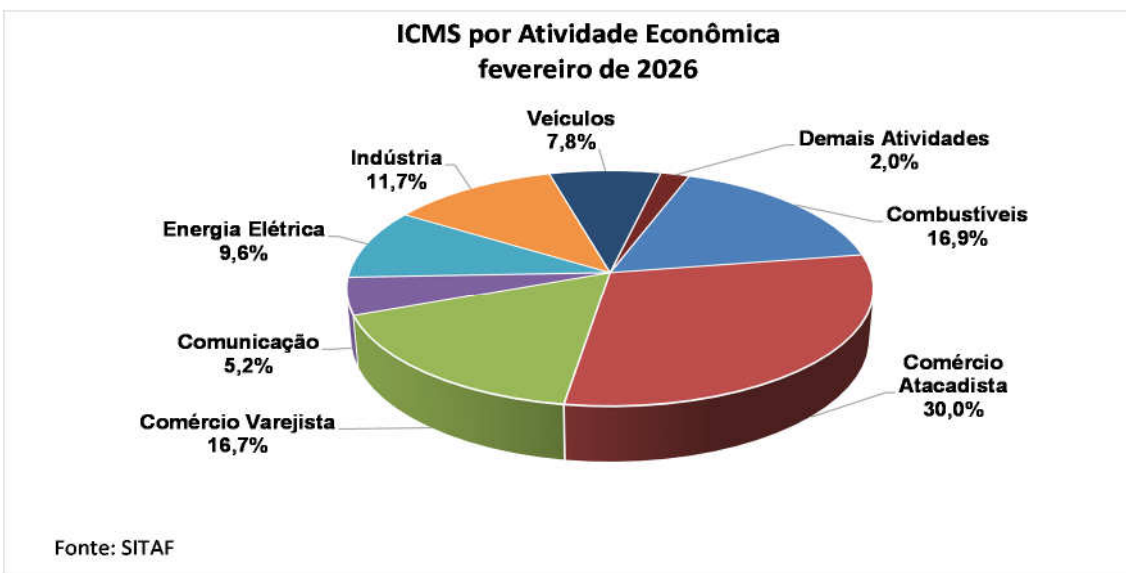
1.1 Consumidor Final – Operações Interestaduais

A arrecadação decorrente da Emenda Constitucional nº 87/2015, em grande parte advinda do comércio eletrônico, registrou ingressos de R\$ 75,8 milhões em fevereiro de 2026. O recolhimento do mês está um pouco abaixo da linha de tendência da série histórica, conforme ilustração abaixo.



2. ICMS por atividade econômica

No corte do total do ICMS pelos principais setores econômicos, os setores mais representativos em fevereiro de 2026 foram **Comércio Atacadista** (30,0%), **Combustíveis** (16,9%), **Comércio Varejista** (16,7%), **Indústria** (11,7%), **Energia Elétrica** (9,6%), **Veículos** (7,8%) e **Comunicação** (5,2%).



Destaques de fevereiro de 2026

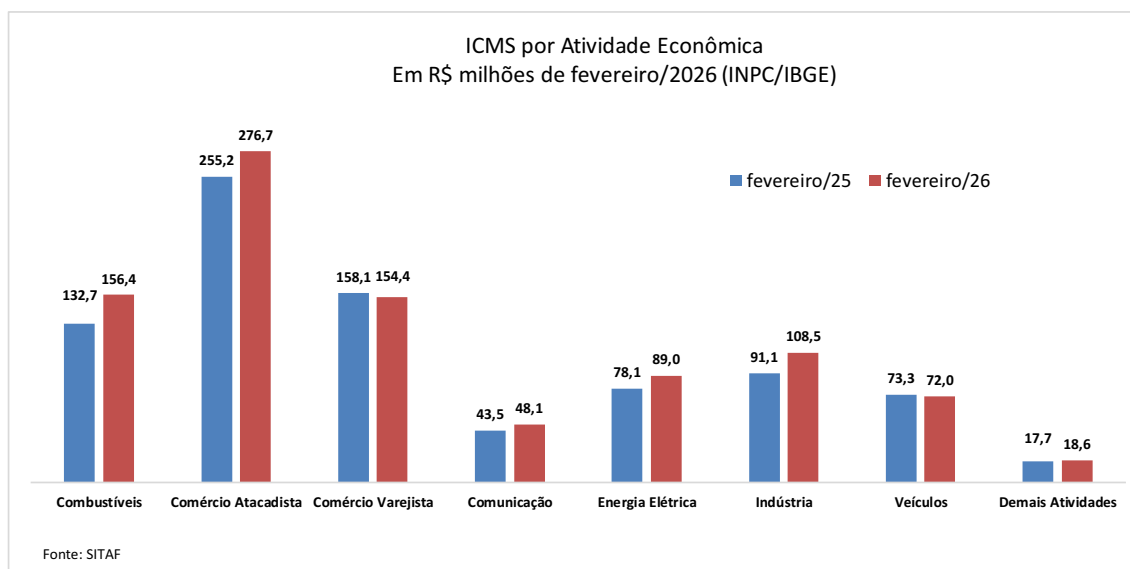
Na comparação da arrecadação do ICMS de fevereiro de 2026 com igual mês de 2025, houve acréscimos reais na maioria dos setores, com destaques para **Combustíveis** (+R\$ 23,6 milhões), **Comércio Atacadista** (+R\$ 21,5

milhões), **Indústria** (+R\$ 17,4 milhões), **Energia Elétrica** (+R\$ 10,9 milhões) e **Comunicação** (+R\$ 4,5 milhões). Por outro lado, verificaram-se perdas nos setores de **Comércio Varejista** (-R\$ 3,7 milhões) e **Veículos** (-R\$ 1,3 milhão).

ICMS: ARRECAÇÃO POR ATIVIDADE ECONÔMICA							
ITEM	Valores Reais em R\$ mil (1)				variação real (em %)		Composição da arrecadação em fevereiro/26
	fevereiro/26	2026	fevereiro/25	2025	fev/2026 / fev/2025	2026 / 2025	
Combustíveis	156.380	314.812	132.746	273.896	17,8%	14,9%	16,9%
Comércio Atacadista	276.695	591.860	255.213	520.591	8,4%	13,7%	30,0%
Comércio Varejista	154.418	399.756	158.112	380.394	-2,3%	5,1%	16,7%
Comunicação	48.075	100.052	43.529	101.498	10,4%	-1,4%	5,2%
Energia Elétrica	88.995	193.191	78.087	166.174	14,0%	16,3%	9,6%
Indústria	108.513	238.926	91.139	211.622	19,1%	12,9%	11,7%
Veículos	71.994	178.795	73.311	202.012	-1,8%	-11,5%	7,8%
Demais Atividades	18.555	43.857	17.697	45.630	4,8%	-3,9%	2,0%
Total da Arrecadação	923.625	2.061.247	849.833	1.901.820	8,7%	8,4%	100,0%

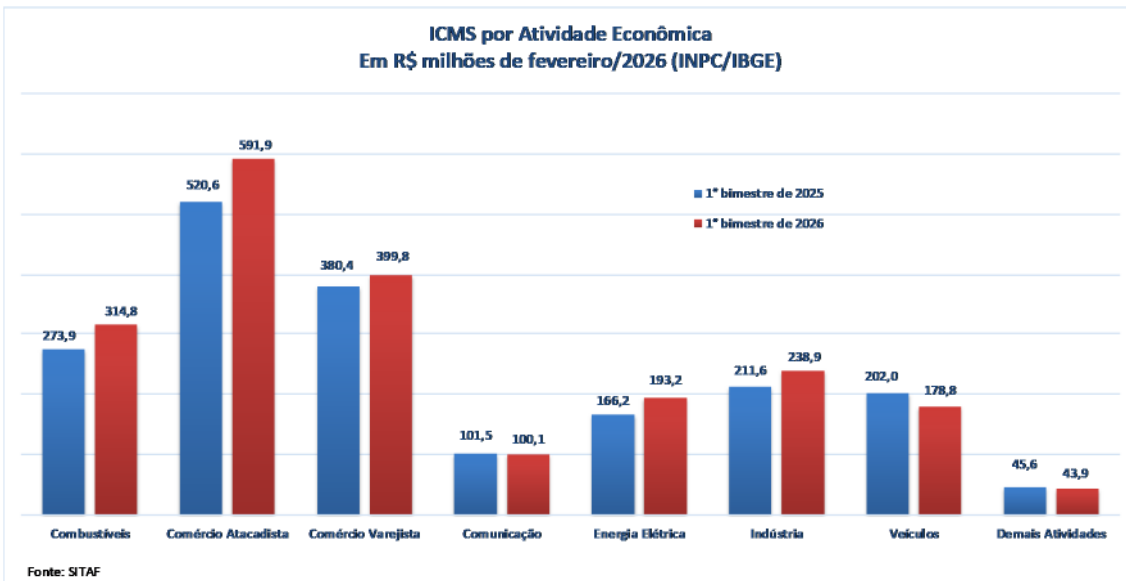
Fonte: SITAF.

Nota: (1) Apuração com base no INPC/IBGE.



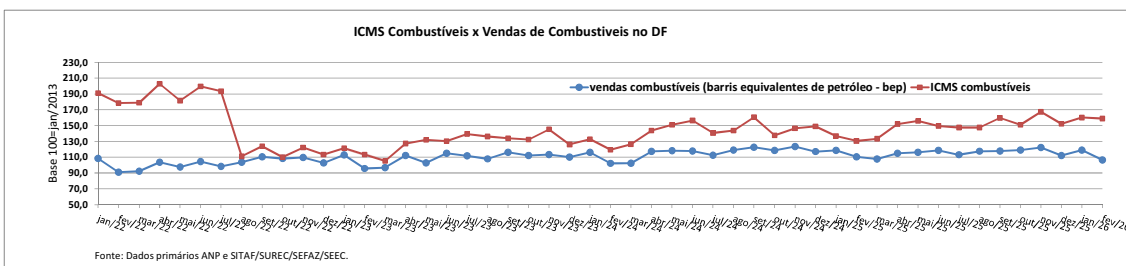
Destaques do 1º bimestre de 2026

Na comparação da arrecadação do ICMS no primeiro bimestre de 2026 com o mesmo período de 2025, acréscimos reais ocorreram nos setores de **Comércio Atacadista** (+R\$ 71,3 milhões), **Combustíveis** (+R\$ 40,9 milhões), **Indústria** (+R\$ 27,3 milhões), **Energia Elétrica** (+R\$ 27,0 milhões) e **Comércio Varejista** (+R\$ 19,4 milhões). No entanto, quedas reais foram verificadas nos setores de **Veículos** (-R\$ 23,2 milhões) e **Comunicação** (-R\$ 1,4 milhão), além do conjunto das **Demais Atividades** (-R\$ 1,8 milhão).



2.1 Combustíveis

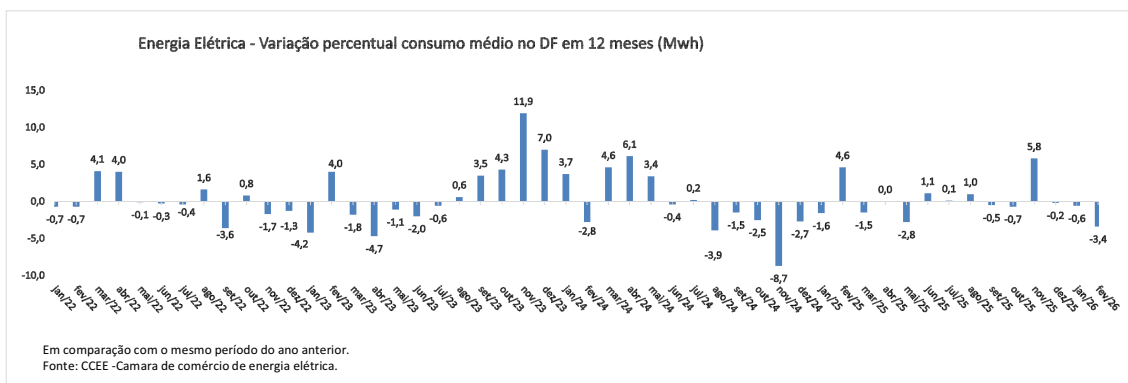
A figura a seguir compara a venda de combustíveis no DF (fonte ANP) com a arrecadação do ICMS do setor. Até novembro de 2022, ocorre descolamento das curvas, com o aumento da arrecadação do ICMS superando o volume físico. Após novembro de 2022, início do efeito da redução da carga tributária em razão das Leis Complementares federais nº 192/22 e 194/22 e Emenda Constitucional 123/22, observa-se proximidade das curvas de arrecadação e do volume físico de vendas de combustíveis. Após junho de 2023, verifica-se novo descolamento entre as curvas, traduzindo a concessão de reajuste de preços pela ANP (Agência Nacional de Petróleo). Depreende-se que após dezembro de 2024 houve alinhamento entre as duas curvas. Em fevereiro de 2026, verifica-se queda do faturamento e do recolhimento do imposto, em comparação com o mês precedente.



Na comparação da arrecadação do ICMS de combustíveis de fevereiro de 2026 com igual mês de 2025, observou-se acréscimo real de 17,8%.

2.2 Energia Elétrica

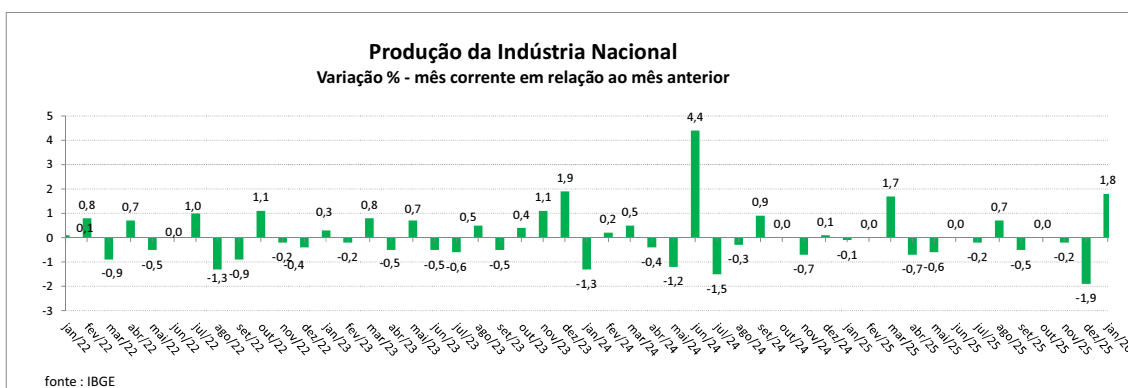
De acordo com dados divulgados pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) para fevereiro de 2026, o consumo médio de doze meses para energia elétrica no Distrito Federal apresentou variação negativa de 3,4%, em relação ao computado na média do mês precedente.



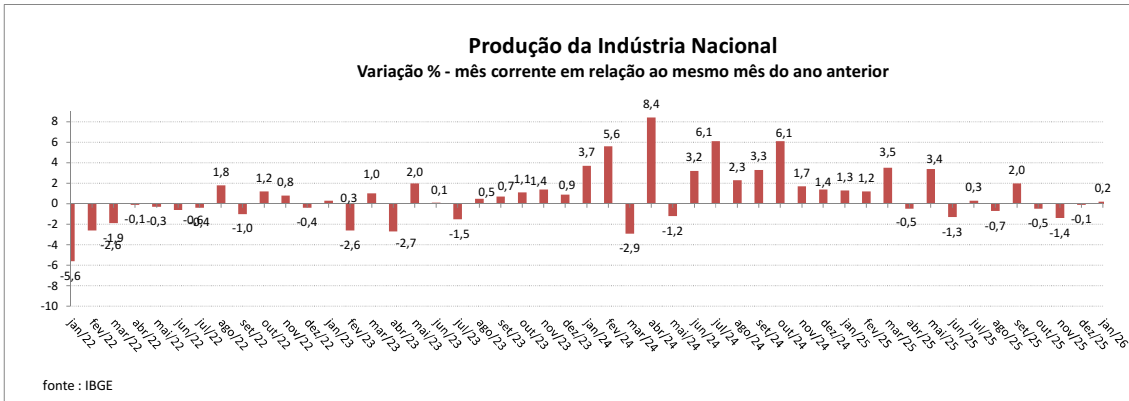
Em que pese os dados fracos para o consumo de energia, o recolhimento do ICMS incidente sobre o setor em fevereiro de 2026 apresentou variação real positiva de 14,0% na comparação com o mesmo mês de 2025.

2.3 Indústria

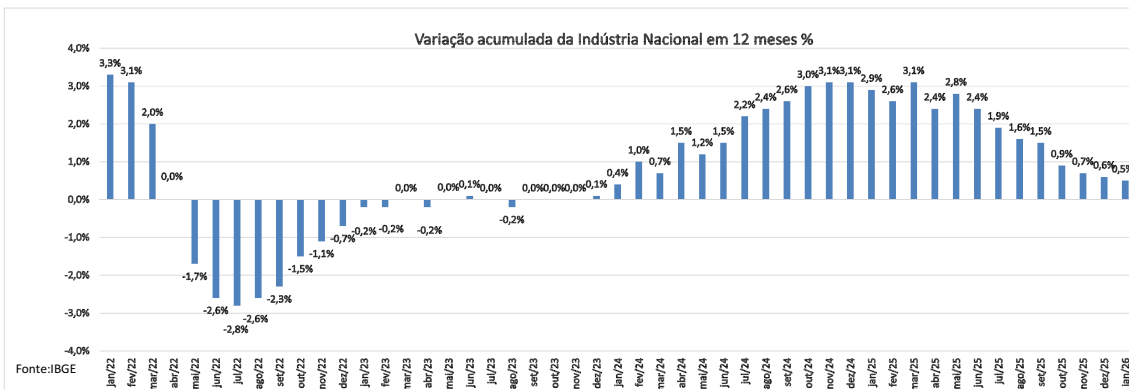
De acordo com dados do IBGE, a indústria nacional apresentou variação positiva na produção de 1,8% em janeiro de 2026, em relação ao mês anterior.



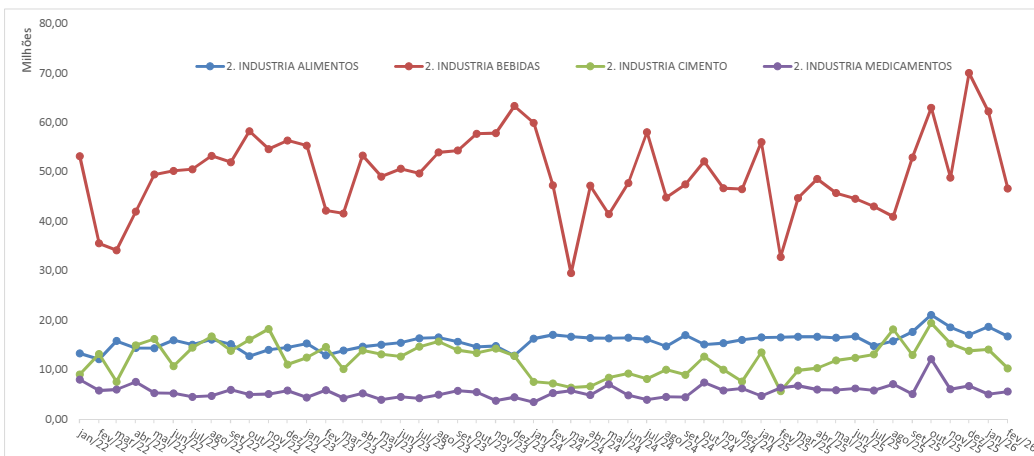
Na comparação com janeiro de 2025, registrou-se evolução de 0,2%.



Pela taxa anualizada, de acordo com o indicador acumulado nos últimos doze meses, houve acréscimo de 0,5% em janeiro de 2026. A série apresenta curva descendente desde maio de 2025.

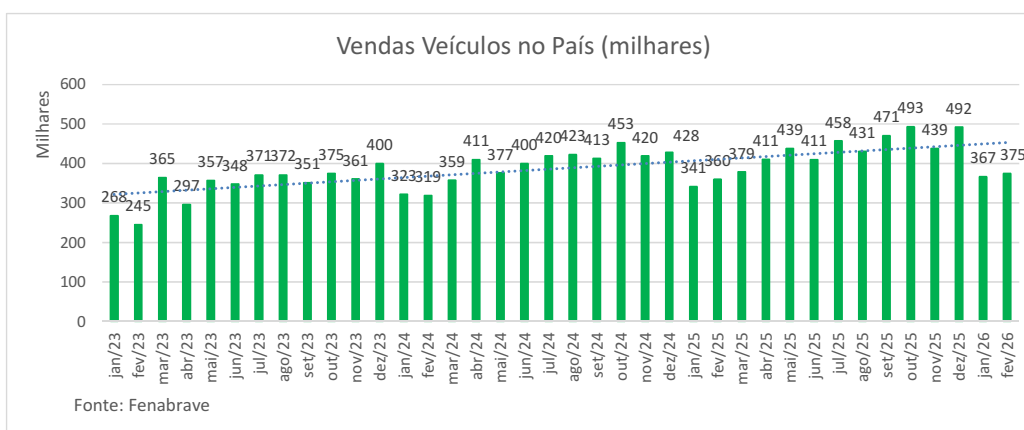


No Distrito Federal, a arrecadação do ICMS da indústria em geral registrou acréscimo real de 19,1% em fevereiro de 2026, na comparação com o mesmo mês de 2025. O comportamento da arrecadação de 4 importantes setores da indústria no DF é demonstrado no gráfico abaixo. Observa-se ascensão para última observação no setor de medicamentos e quedas em alimentos, bebidas e cimento.



2.4 Veículos

De acordo com dados divulgados pela Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabreve), seguindo comportamento sazonal, as vendas de veículos novos em nível nacional computaram acréscimo de 2,3% em fevereiro de 2026, em relação ao mês anterior. No total, em fevereiro foram emplacados 374.931 veículos em todo o país, enquanto em janeiro esse número foi de 366.698.



A arrecadação no Distrito Federal do ICMS de veículos registrou queda real de 1,8% em fevereiro de 2026, na comparação com mesmo mês de 2025.

2.5 Comércio Varejista

O volume de vendas do comércio varejista do Distrito Federal fechou o mês de janeiro de 2026 com alta de 6,9% em relação ao mesmo mês do ano anterior, mantendo o crescimento observado no mês anterior.

Na abertura dos dados por setor, as elevações mais significativas ocorreram nos segmentos: *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (35,2%), *Artigos farmacêuticos, médicos, perfumaria e cosméticos* (13,9%), *Hipermercados e supermercados* (6,1%) e *Livros, jornais, revistas e papelaria* (5,5%).

As principais quedas no volume de vendas ocorreram nos segmentos *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação* (-16,6%), *Combustíveis e lubrificantes* (-0,7%) e *Tecidos, vestuário e calçados* (-1,7%).

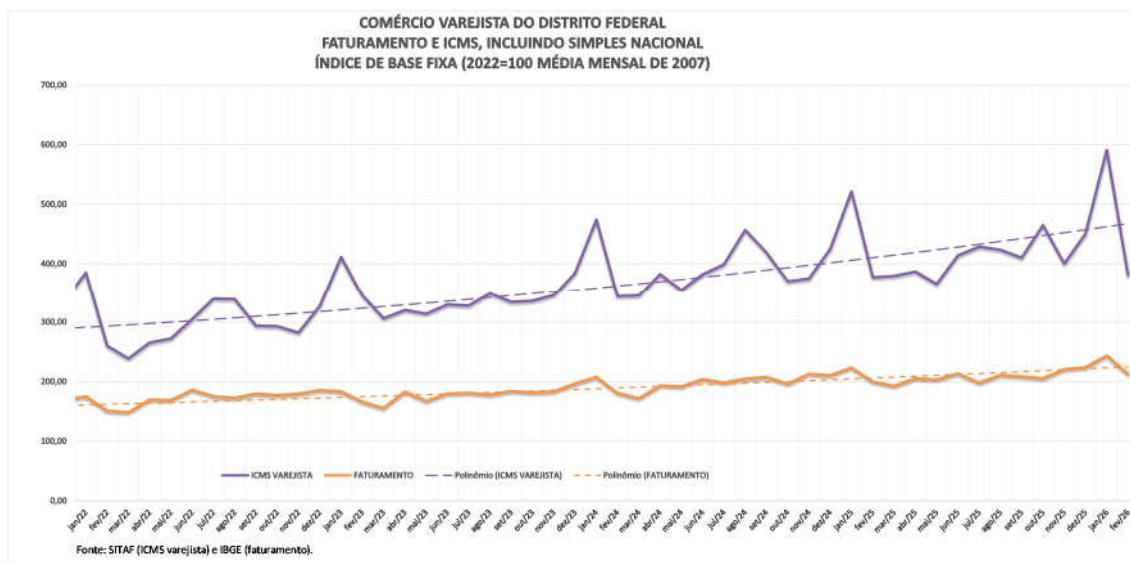
Incluindo os setores que formam o comércio varejista ampliado, as vendas tiveram acréscimo de 4,5%. Único crescimento foi no setor de *Veículos, motocicletas, partes e peças (11,0%)*; quedas foram registradas nos setores de *Material de construção (-9,5%)* e de *Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo (-11,7%)*.

PMC/IBGE DF - JAN-26/JAN-25	Volume de Vendas (em %)
Comércio Varejista	6,9
1. Combustíveis e lubrificantes	-5,9
2. Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	7,5
2.1. Hipermercados e supermercados	6,1
3. Tecidos, vestuário e calçados	-1,7
4. Móveis e eletrodomésticos	1,6
5. Artigos farmacêuticos, médicos, perfumaria e cosméticos	13,9
6. Livros, jornais, revistas e papelaria	5,5
7. Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	-16,6
8. Outros artigos de uso pessoal e doméstico	35,2
Comércio Varejista Ampliado	4,5
9. Veículos, motocicletas, partes e peças	11,0
10. Material de construção	-9,5
11. Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo	-11,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

(1) Base: igual mês do ano anterior

No mês de fevereiro de 2026, foram registradas quedas na arrecadação do ICMS varejista, incluindo o Simples Nacional, assim como no faturamento, em relação ao mês anterior. Todavia, as linhas de tendência de ambas as curvas permanecem ascendentes, conforme demonstra o gráfico seguinte.



2.6 ICMS Brasil

A arrecadação do ICMS em nível nacional, incluindo dívida ativa, multas e juros e Simples Nacional, apresentou aumento real de 1,86% até o mês de novembro de 2025 frente ao mesmo período de 2024, a preços de novembro de 2025 pelo INPC/IBGE.

A tabela a seguir apresenta o desempenho da arrecadação do ICMS por Unidade Federada. O Distrito Federal ocupa a décima quinta posição no *ranking* das maiores variações percentuais positivas de arrecadação.

ICMS BRASIL 2025 (Dados até novembro) - Valores em R\$ milhões (INPC/IBGE)

Unidade da Federação(*)	2024	2025	Variação (em %)
BA Bahia	33.738	36.867	9,27%
AP Amapá	1.443	1.559	8,06%
MA Maranhão	13.122	14.163	7,94%
MT Mato Grosso	22.241	23.869	7,32%
SE Sergipe	5.299	5.609	5,83%
RO Rondônia	7.037	7.441	5,74%
PI Piauí	7.376	7.789	5,60%
RJ Rio de Janeiro	48.700	51.282	5,30%
RN Rio Grande do Norte	8.171	8.516	4,23%
PB Paraíba	9.351	9.689	3,61%
RR Tocantins	5.730	5.923	3,35%
MG Minas Gerais	77.599	79.779	2,81%
ES Espírito Santo	20.297	20.847	2,71%
AM Amazonas	15.160	15.553	2,59%
DF Distrito Federal	11.298	11.546	2,20%
RS Rio Grande do Sul	48.885	49.383	1,02%
SP São Paulo	216.480	218.653	1,00%
AL Alagoas	8.147	8.222	0,92%
CE Ceará	19.412	19.492	0,41%
PA Roraima	1.910	1.917	0,32%
SC Santa Catarina	41.079	41.203	0,30%
GO Goiás	28.262	28.144	-0,42%
PE Pernambuco	26.091	25.888	-0,78%
MS Mato Grosso do Sul	16.482	16.249	-1,42%
PR Paraná	50.050	48.884	-2,33%
AC Acre	2.052	1.995	-2,75%
TO Pará	23.676	22.965	-3,01%
BR BRASIL	769.089	783.425	1,86%

Fonte: SUAЕ/SEEC-DF e COTEPE/CONFAZ/MF.

(*) Dados desatualizados - média de 12 meses para: AC, AL, CE, RN, PR, RO, SC, RJ, BA e MA.

IV. IRRF

Detalhando a arrecadação do Imposto de Renda Retido na Fonte – IRRF por base de tributação, constata-se a receita orçamentária advinda da retenção sobre o funcionalismo local é a terceira mais expressiva dentre as principais fontes de receitas do Distrito Federal, no montante de R\$ 476 milhões em fevereiro de 2026.

Verifica-se que o acréscimo real observado para o total da receita do IRRF no mês de fevereiro de 2026, de R\$ 26,0 milhões, decorreu, em grande

parte, do desempenho dos Rendimentos do Trabalho (+R\$ 20,5 milhões). Já no acumulado do bimestre, para o aumento real no período, de R\$ 47,2 milhões, tivemos também majoritariamente efeito do desempenho da receita sobre os rendimentos do trabalho (+R\$ 34,8 milhões).

**IMPOSTO DE RENDA RETIDO NA FONTE
VALORES EM R\$ MIL**

	Natureza		Total
	Rendimento do Trabalho	Demais rendimentos	
fevereiro/25	413.464	21.936	435.399
fevereiro/25 pelo INPC/IBGE	427.346	22.672	450.018
fevereiro/26	447.877	28.135	476.011
Variação nominal absoluta	+34.413	+6.199	+40.612
Variação nominal percentual	+8,3%	+28,3%	+9,3%
Variação real absoluta	+20.531	+5.463	+25.994
Variação real percentual	+4,8%	+24,1%	+5,8%
Até fevereiro/25	800.320	+39.177	839.496
Até fevereiro/25 pelo INPC/IBGE	833.108	+40.756	873.864
Até fevereiro/26	865.562	+52.976	918.538
Até fevereiro/26 pelo INPC/IBGE	867.901	+53.115	921.016
Variação nominal absoluta	+65.242	+13.800	+79.042
Variação nominal percentual	+8,2%	+35,2%	+9,4%
Variação real absoluta	+34.793	+12.360	+47.153
Variação real percentual	+4,2%	+30,3%	+5,4%

Fonte: SIGGO, em 11/03/2026.

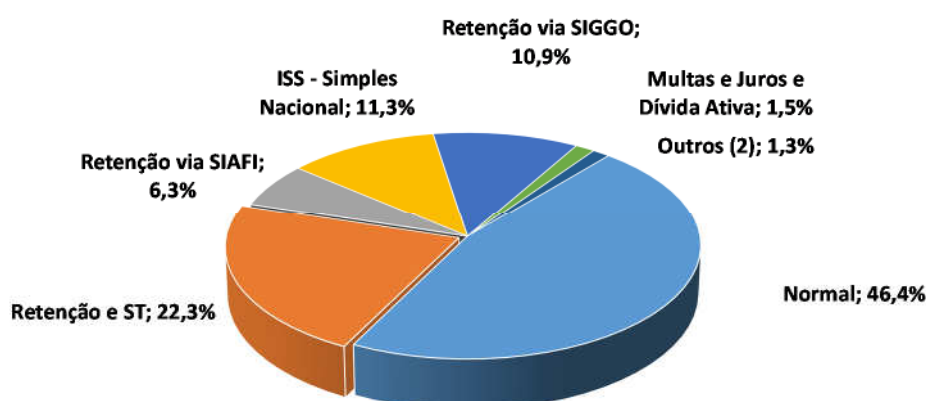
V. ARRECAÇÃO DO ISS

Assim como no ICMS, a receita do ISS por regime de tributação tem como fonte o sistema SIGEST, enquanto a arrecadação por atividade econômica é resultado do sistema SITAF, ambos da administração tributária. Com isso, o total da arrecadação adiante apresentado diverge daquele constante nos quadros iniciais deste relatório, cuja fonte foi o SIGGO, sistema da contabilidade pública.

1. ISS por regime de tributação

No mês de fevereiro de 2026, de acordo com as principais formas de recolhimento do ISS, as maiores participações no total da receita do imposto foram do regime normal de tributação (46,4%), seguido dos recolhimentos efetuados à título de retenção do imposto pelo setor privado - Retenção e Substituição Tributária (22,3%), do ISS Simples Nacional (11,3%), das retenções pelo setor público distrital via SIGGO (10,9%), das retenções por órgãos públicos federais via SIAFI (6,3%) e de Multas e Juros e Dívida Ativa (1,5%).

ISS por Regime de Tributação fevereiro de 2026



Destaques de fevereiro de 2026

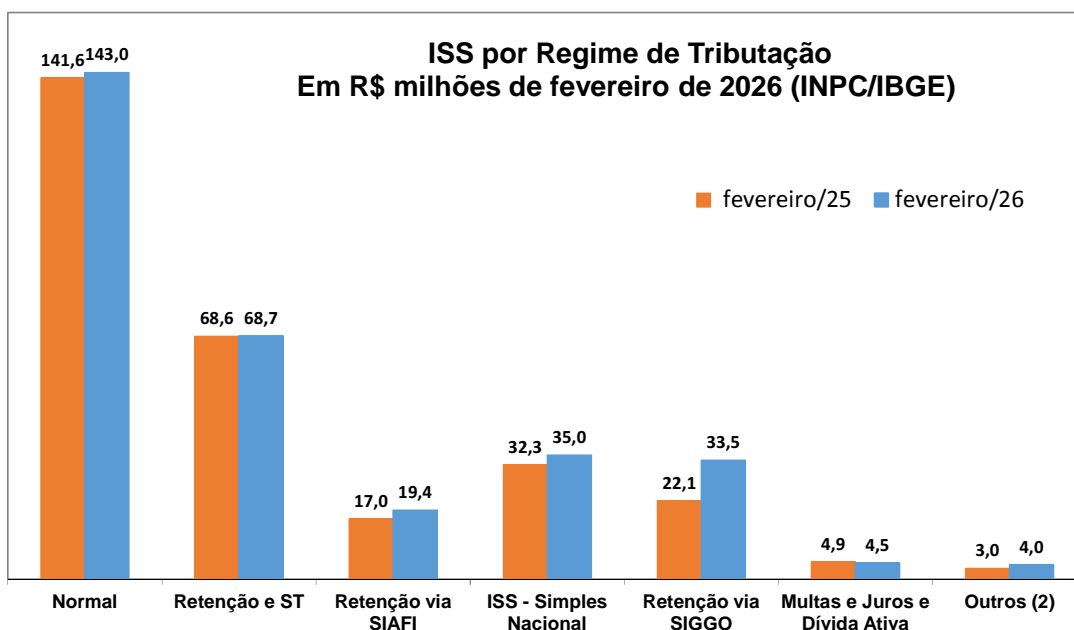
Na comparação da arrecadação do ISS de fevereiro de 2026 com fevereiro de 2025, depreende-se que apenas tivemos involução real em **Multas, Juros e Dívida Ativa** (-R\$ 411 mil). As maiores elevações se deram na **Retenção via SIGGO** (+R\$ 11,4 milhões), **ISS Simples Nacional** (+R\$ 2,6 milhões), **Retenção Tributária via SIAFI** (+R\$ 2,4 milhões) e **ISS Normal** (+R\$ 1,5 milhão).

ARRECAÇÃO DO ISS POR REGIME DE TRIBUTAÇÃO							
ITEM	Valores Reais em R\$ mil (1)				Variação Real (em%)		Composição da Arrecadação fevereiro/26
	fevereiro/26	2026 (até fevereiro/26)	fevereiro/25	2025 (até fevereiro/25)	fevereiro/26 / fevereiro/25	2026 / 2025	
Normal	143.038	328.203	141.568	302.865	1,0%	8,4%	46,4%
Retenção e ST	68.682	159.445	68.599	155.144	0,1%	2,8%	22,3%
Retenção via SIAFI	19.396	28.733	16.990	27.783	14,2%	3,4%	6,3%
ISS - Simples Nacional	34.953	85.241	32.313	76.240	8,2%	11,8%	11,3%
Retenção via SIGGO	33.517	55.057	22.107	41.083	51,6%	34,0%	10,9%
Multas e Juros e Dívida Ativa	4.532	11.225	4.943	11.737	-8,3%	-4,4%	1,5%
Outros (2)	4.039	7.868	2.995	6.769	34,9%	16,2%	1,3%
Total da Arrecadação	308.157	675.773	289.514	621.621	6,44%	8,7%	100,00%

Fonte: SIGEST.

Notas: (1) Apuração com base no INPC/IBGE.

(2) Outros - sociedade de profissionais, importação, autônomo, parcelamento e auto de infração

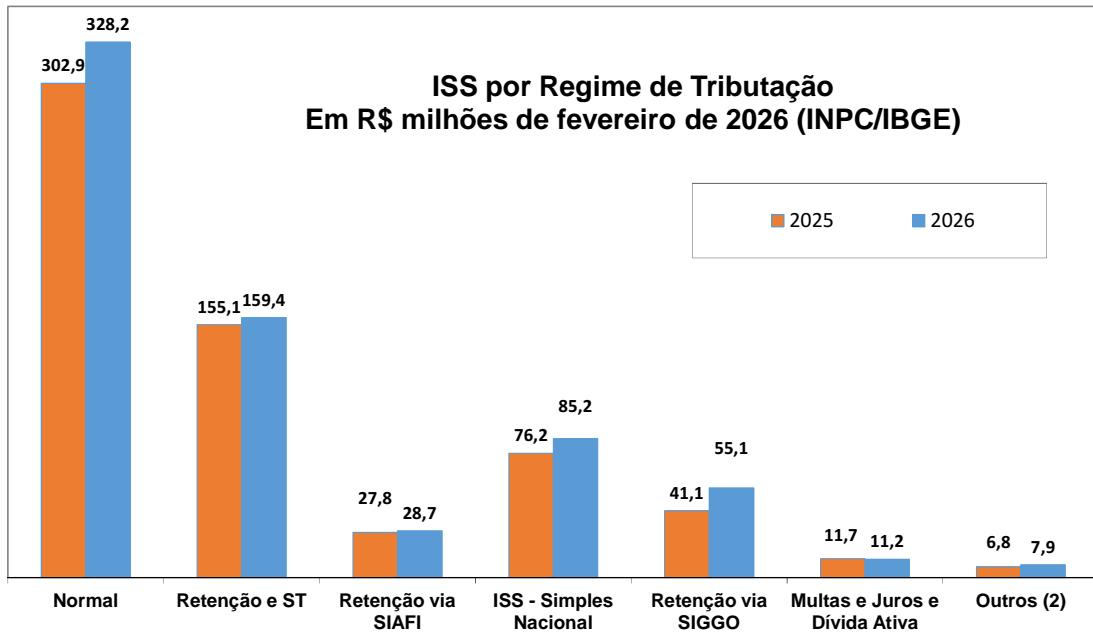


Fonte: SIGEST.

(1) Outros - sociedade de profissionais, importação, autônomo, parcelamento e auto de infração.

Destques de 2026

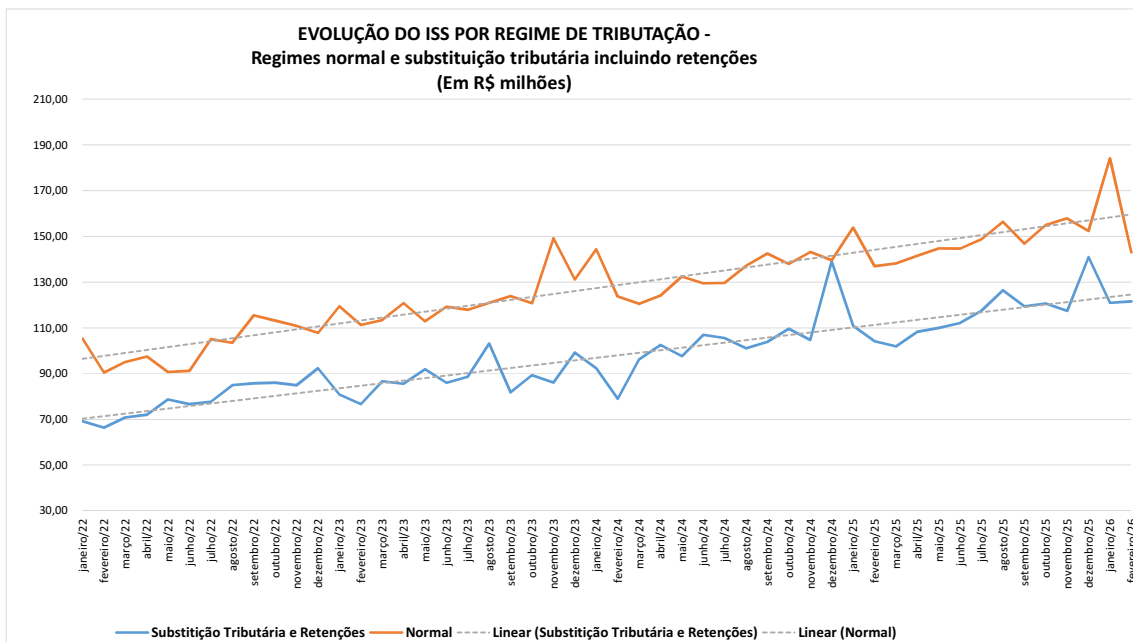
Quanto ao comparativo da arrecadação acumulada de 2026 com 2025, os maiores aumentos reais ocorreram nos regimes **ISS Normal** (+R\$ 25,3 milhões), **Retenção via SIGGO** (+R\$ 14 milhões), **ISS Simples Nacional** (+R\$ 9 milhões), **Retenção e Substituição Tributária** (+R\$ 4,3 milhões) e **Retenção Tributária via SIAFI** (+R\$ 950 mil). Assim como no desempenho mensal, a única modalidade que apresentou desempenho negativo foi **Multas, Juros e Dívida Ativa** (-R\$ 512 mil).



Fonte: SIGEST.

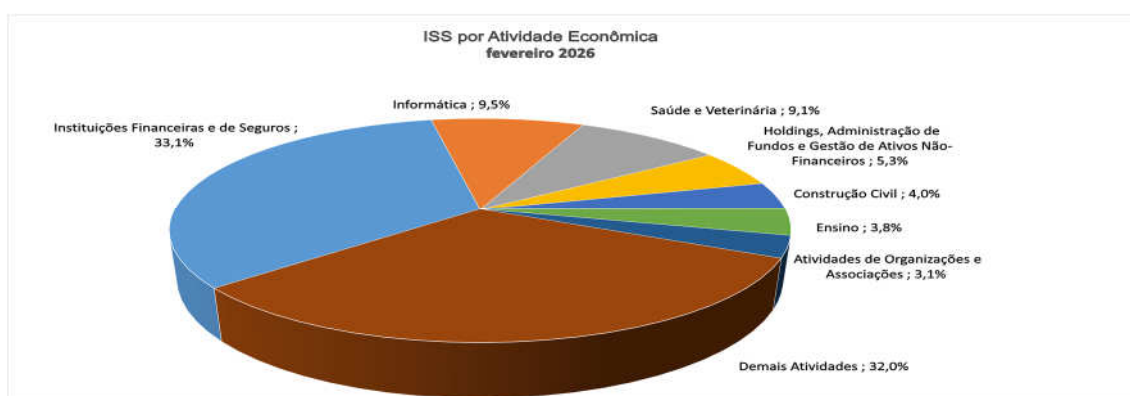
(1) Outros - sociedade de profissionais, importação, autônomo, parcelamento e auto de infração.

Quanto à evolução mensal dos recolhimentos do regime normal e da retenção do imposto (substituição tributária e retenções), de acordo com a figura seguinte, observa-se que ambas as curvas seguem cruzando suas linhas de tendências, sendo que em fevereiro tivemos queda para recolhimento do regime normal e pequena expansão para as retenções.



2. ISS por atividade econômica

Em fevereiro de 2026, a maior participação na arrecadação do imposto foi do segmento Instituições Financeiras e de Seguro (33,1%), seguido por Informática (9,5%), Atividades de Saúde e Veterinária (9,1%), Holdings, Administração de Fundos e Gestão de Ativos Não-Financeiros (5,3%), Construção Civil (4,0%), Ensino (3,8%) e Atividades de Organizações e Associações (3,1%). Quando agrupados os diversos segmentos de representatividade inferior aos 7 maiores setores do ISS, a participação global do grupo alcança 32%, distribuídos entre 41 atividades.



Destaques de fevereiro de 2026

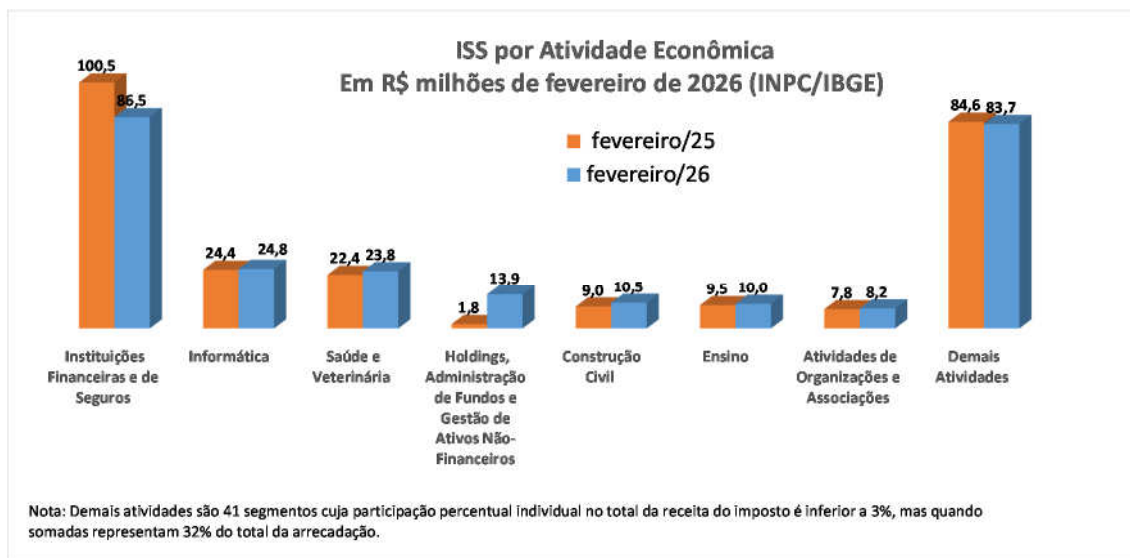
Na comparação da arrecadação do ISS de fevereiro de 2026 com fevereiro de 2025, houve ganhos reais relevantes nos segmentos de **Holdings, Administração de Fundos e Gestão de Ativos Não-Financeiros** (+R\$ 12,2 milhões), **Saúde e Veterinária** (+R\$ 1,5 milhão) e **Construção Civil** (+R\$ 1,5 milhão). O destaque negativo coube à **Instituições Financeiras e de Seguro** (-R\$ 14,1 milhões).

ISS: ARRECAÇÃO POR ATIVIDADE ECONÔMICA							
ITEM	Valores Reais em R\$ mil (1)				variação real (em%)		Composição da Arrecadação fevereiro/26
	fevereiro/26	2026 (até fevereiro/26)	fevereiro/25	2025 (até fevereiro/25)	fevereiro/26 / fevereiro/25	2026 / 2025	
Instituições Financeiras e de Seguros	86.468	187.037	100.529	213.894	-14,0%	-12,6%	33,1%
Informática	24.827	66.866	24.437	57.666	1,6%	16,0%	9,5%
Saúde e Veterinária	23.839	54.347	22.353	49.287	6,6%	10,3%	9,1%
Holdings, Administração de Fundos e Gestão de Ativos Não-Financeiros	13.947	30.758	1.779	2.983	684,1%	931,1%	5,3%
Construção Civil	10.486	23.275	8.952	21.584	17,1%	7,8%	4,0%
Ensino	10.039	22.788	9.479	21.867	5,9%	4,2%	3,8%
Atividades de Organizações e Associações	8.158	18.113	7.849	16.844	3,9%	7,5%	3,1%
Demais Atividades	83.666	198.081	84.602	189.750	-1,1%	4,4%	32,0%
Total da Arrecadação	261.429	601.266	259.980	573.875	0,6%	4,8%	100,00%

Fonte: SITAF

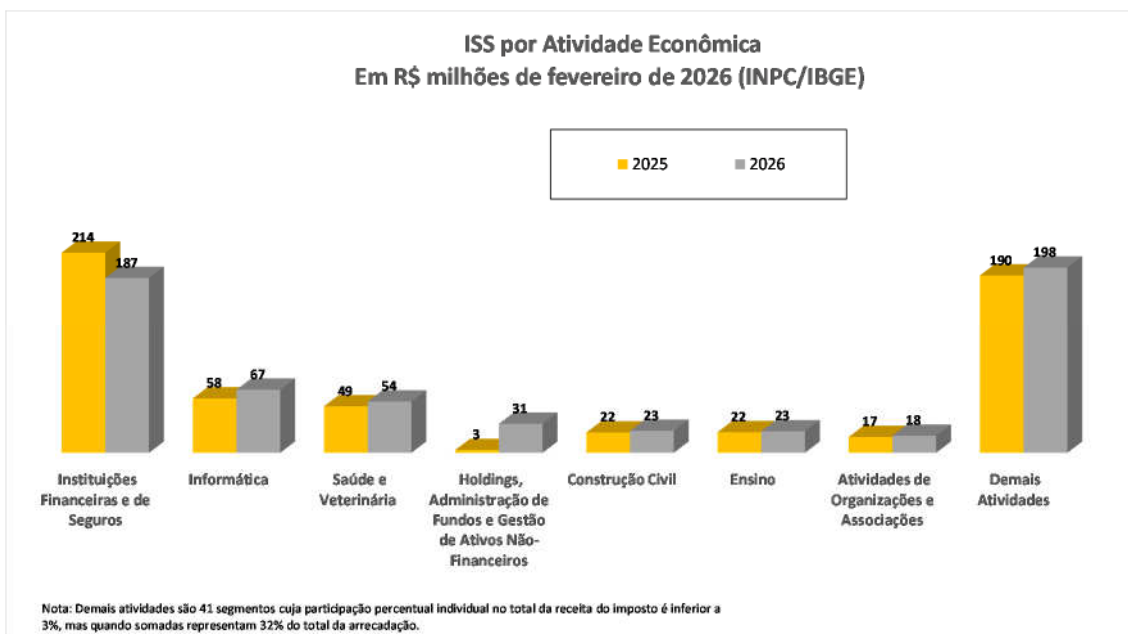
Nota: (1) Apuração com base no INPC/IBGE.

Em relação às demais atividades, houve ganhos reais relevantes nos segmentos de **Diversões** (+R\$ 961 mil), **Outros Setores** (+R\$ 733 mil) e **Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas Prestadas Inclusive a Empresas** (+R\$ 662 mil). As maiores quedas foram registradas em **Consultoria e Contabilidade** (-R\$ 2,2 milhões), **Manutenção e Assistência Técnica** (-R\$ 1,5 milhão) e **Agenciamento de Mão de Obra e Similares** (-R\$ 1,1 milhão).



Destaques do 1º bimestre 2026

Quanto ao comparativo da arrecadação acumulada de 2026 com 2025, destacaram-se os acréscimos reais em **Holdings, Administração de Fundos e Gestão de Ativos Não-Financeiros** (+R\$ 27,8 milhões), **Informática** (+R\$ 9,2 milhões) e **Saúde e Veterinária** (+R\$ 5,1 milhões). Única variação negativa coube à **Instituições Financeiras e de Seguro** (-R\$ 26,9 milhões).



Em relação às Demais Atividades, os maiores aumentos foram observados para **Advocacia** (+R\$ 4,6 milhões), **Diversões** (+R\$ 2,8 milhões), **Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas** (+R\$ 1,5 milhão), **Serviços de Apoio Administrativo** (+R\$ 1,5 milhão), **Depósitos de Mercadorias** (+R\$ 1,3 milhão) e **Publicidade** (+R\$ 1,2 milhão).

As quedas mais expressivas foram nos segmentos de **Segurança** (-R\$ 3,3 milhões), **Manutenção e Assistência Técnica** (-R\$ 2,5 milhões), **Agenciamento de Mão de Obra e Similares** (-R\$ 2 milhões) e **Consultoria e Contabilidade** (-R\$ 671 mil).

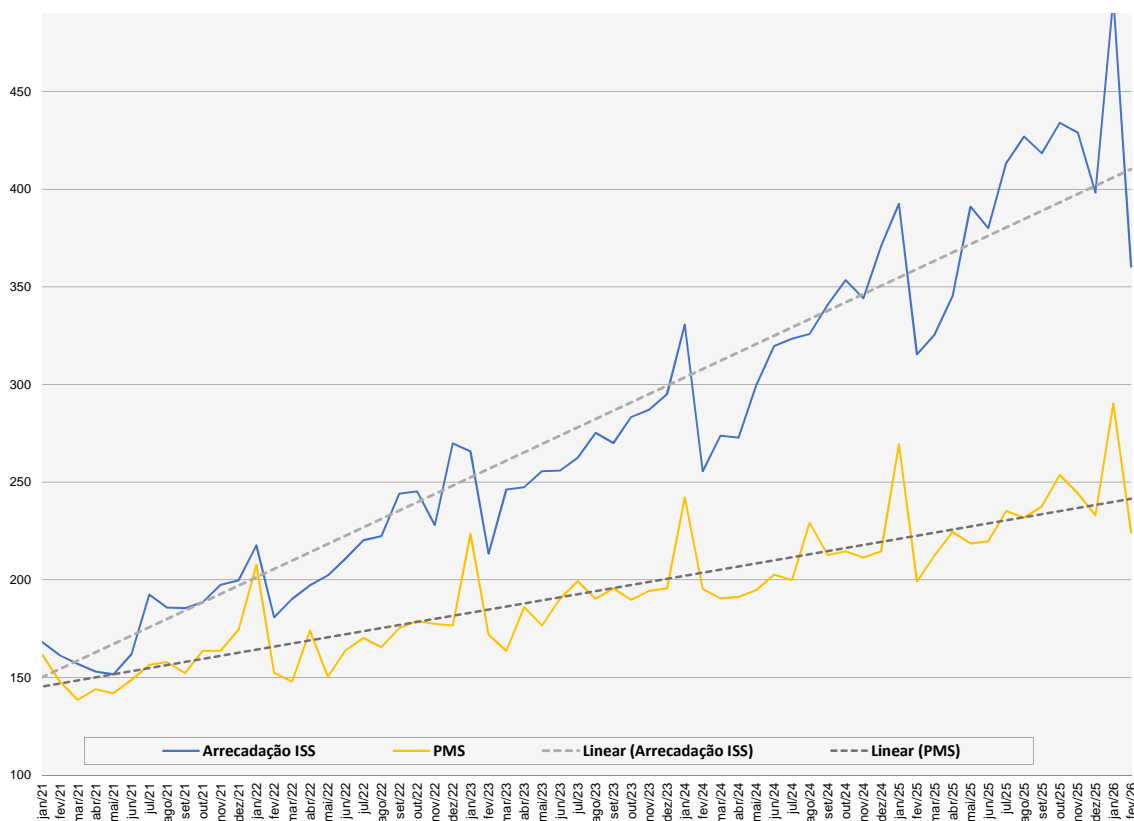
Por fim, considerando a Pesquisa Mensal de Serviços - PMS do IBGE (PMS-DF), que acompanha o comportamento conjuntural dos principais segmentos empresariais não-financeiros do setor de serviços, excluindo-se os da saúde e da educação, vale confrontar o indicador da receita nominal de serviços com a receita do ISS, excluindo instituições financeiras, saúde e educação.

Observa-se na figura seguinte que a arrecadação do imposto tende a acompanhar o desempenho do setor, como aconteceu em fevereiro.

O aumento da distância entre as duas linhas de tendência pode ser explicado pela aplicação da substituição tributária no âmbito do ISS, com a inclusão de substitutos tributários no Anexo único da Portaria SEFAZ nº 82, de

10 de abril de 2018, que aumentou a base de contribuintes pagantes. Em especial, no ano de 2021, onde ocorre a maior elevação do desvio padrão das diferenças entre receita do ISS e receita nominal de serviços, foi publicada a Portaria SEEC nº 349/2021, incluindo os condomínios comerciais e residenciais, inclusive administradoras de shopping centers, como substitutos tributários. O aumento no quantitativo de responsáveis pela retenção e recolhimento do tributo (substitutos tributários) evita que o ISS devido ao Distrito Federal deixe de ser recolhido pelo prestador de serviços, resultando em um deslocamento da curva do índice de recolhimento do ISS maior que a curva da receita nominal de serviços, tendo em vista que ambas estão com base em 2011.

PESQUISA MENSAL DE SERVIÇOS DO DISTRITO FEDERAL
PMS (SERVIÇOS) e ISS, EXCLUSIVE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS, SAÚDE e EDUCAÇÃO
índice de base fixa (2022=100 média mensal de 2011)



SÉRIES HISTÓRICAS

(Vide arquivo “fevereiro de 2026 Séries históricas”)